



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia dez de março de dois mil e quinze, às dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Geraldo Guedes – Presidente, Maria Ângela Dias Lima Pereira – Vice-Presidente e Nélio Aurélio de Souza – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores.

Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos. O Senhor Presidente: “convido todos para ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “a gente podia dispensar o Hino. Consulta o Plenário, Presidente, porque já são seis e meia. Nós temos começado as nossas reuniões sete horas, seis e meia, todo dia tarde. Eu, pelo menos, chego aqui todo dia seis horas. Seis e quinze, pelo Regimento, é o horário de começar a reunião. Pedir à Sua Excelência que consultasse o Plenário, às vezes, o Plenário concorda”. O Senhor Presidente: “o Secretário Nélio está pedindo para que não fosse tocado o Hino Nacional, eu consulto o Plenário se estão de acordo. Aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão. Está dispensado o Hino Nacional”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “obrigado, Senhor Presidente, obrigado aos vereadores porque a gente está começando as reuniões muito tarde. Até começando no horário, podemos tocar, é uma honra para todos nós”. O Senhor Presidente passou a Presidência à Vice. O vereador José Guedes: “quero dizer para todos os vereadores, para a plateia e para todo o povo nova-limense que, a partir de hoje, as transmissões das reuniões serão diretas pela TV Banqueta. Eu acho que é lógico



que é mais interessante para nós, vereadores e o público de Nova Lima, que a transmissão fosse direta. A transmissão era semanalmente, a partir da nossa reunião, sete dias após a reunião. Então, as notícias da atuação dos vereadores da Câmara Municipal relacionadas às votações já estavam noticiadas nos jornais, o povo já sabia. Então, eu achei por bem, consultei o jurídico, nós fizemos um contrato novo com a TV Banqueta e eu tenho certeza que a audiência aumentará muito mais e o povo novalimense terá notícia direta aqui da Câmara. Eu acho que isso é uma vitória para a Câmara Municipal”. O vereador José Guedes reassumiu a Presidência, e comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e quinze foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.508/2015, autoria dos vereadores Fausto Niquini Ferreira e Maria Ângela Dias Lima Pereira, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de avaliação oftalmológica para os alunos da rede municipal de ensino”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou o vereador Silvânio Aguiar Silva como Relator da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao autor da proposição. 2) Projeto de Lei nº 1.509/2015, autoria do vereador Flávio de Almeida, “Fica o Poder Executivo autorizado a criar o serviço de salvamento e resgate móvel de urgência a ser realizado por Bombeiros Civis em parceria com a Guarda Civil Municipal de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 3) Projeto de Lei nº 1.510/2015, autoria do vereador José Guedes,



que “Revoga a Lei Municipal 1.648 de 29 de junho de 2000 e dá outras providências”.

O Senhor Presidente passou a Presidência à Vice. O vereador José Guedes: “eu, vereador José Guedes, autor do projeto, solicito a dispensa de interstícios e de pareceres do Projeto de Lei 1.510/2015”. A Senhora Presidente Maria Ângela Dias Lima Pereira: “o vereador José Geraldo Guedes solicita dispensa de interstícios e pareceres do projeto apresentado nesta reunião. Os vereadores que concordam permaneçam como estão”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu não concordo com a dispensa de interstício do projeto. Esse projeto até, ele foi, eu votei ele em 2000. Eu estava nesta Casa em 2000... Oi? A Sua Excelência está enganada, eu estava na Casa”. O vereador Leci Alves Campos: “Senhor Secretário, nós entramos em 2001. Eu entrei junto com Vossa Excelência”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “é melhor ainda que eu não votei”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não vem ao caso”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “não vem ao caso, isso não é o mais importante. O mais importante é que eu não concordo com a dispensa interstícios e de pareceres, e queria que o projeto tramitasse na Casa dentro da sua normalidade. Sei que eu não faço parte de comissão nenhuma. As comissões, eu praticamente fui constituído em algumas comissões, não foi eu que escolhi, me puseram em algumas comissões. Até, por sinal, eu quero aproveitar, Senhor Presidente, queria que o senhor me excluísse de qualquer comissão da Casa porque são comissões que praticamente não tenho interesse em participar. E não concordo com a dispensa interstícios e pareceres. Agora, a condução aí é de Sua Excelência”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu também não concordo com a dispensa de interstício. Como presidente da Serviços Públicos e Obras, eu não concordo



também com a dispensa de interstícios, por favor”. A Senhora Presidente Maria Ângela Dias Lima Pereira: “consultando o Plenário, quem concorda com a solicitação do vereador José Geraldo Guedes para a dispensa de interstícios e pareceres permaneçam como estão. Três votos contra e sete votos a favor. Devolvo a Presidência ao vereador José Guedes”. Os votos contrários foram dos vereadores Alessandro Luiz Bonifácio, Maria Ângela Dias Lima Pereira e Nélio Aurélio de Souza. O vereador José Guedes reassumiu a Presidência. O Senhor Presidente: “quero agradecer os vereadores que me apoiaram na dispensa de interstícios e pareceres. Este projeto da minha autoria é pelo fato que o prefeito quer negociar dois terrenos próximos às Seis Pistas, num valor de dezenove milhões. E se permanecer a lei anterior, ele poderá negociar sem autorização da Câmara, uma coisa que eu não concordo, nunca concordei com doações e vendas sem passar pela Câmara. A Câmara tem que analisar a fundo porque é muito dinheiro dezenove milhões. Obrigado mais uma vez”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “dizer que eu vou deixar para me pronunciar sobre o projeto que foi quebrado dispensa de interstícios e pareceres no seu momento certo, quando ele entrar em votação, eu vou me pronunciar na época”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.501/2015, que “Concede o nome de Ataíde Pereira da Silva à quadra municipal que indica e contém outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Senhor Secretário indagou ao vereador Alessandro Luiz Bonifácio se ia assinar o parecer. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio respondeu que sim. 2) Parecer da Comissão Especial referente ao Especial Veto Integral ao Projeto de Lei



nº 1.502/2015, que “Dispõe sobre o direito da transferência de folga de aniversário para servidores públicos municipais de Nova Lima, em situações que menciona”. A comissão emitiu parecer contrário ao Veto. O Senhor Secretário: “faltam três assinaturas aqui”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “eu vou assinar com o vereador Leci”. O Senhor Secretário: “eu nem li ainda porque faltam todas três”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “eu comuniquei à Assessoria Parlamentar que eu não assinaria”. O Senhor Secretário informou: “só concluir isso aqui. Assinado, Alessandro Luiz Bonifácio assinou o parecer do veto e o vereador André Vieira. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira não concorda, não assinou o parecer”. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.503/2015, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação dos Profissionais e Professores de Educação Física de Nova Lima. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero cumprimentar os membros da Associação dos Profissionais e Professores de Educação Física de Nova Lima na pessoa do Pablo Silva, Presidente, do David Sênior que é Vice-Presidente da Associação, todos os demais. Quero também agradecer aos membros da Comissão de Serviços Públicos pelo parecer favorável e, uma vez que o projeto já passou pelas duas comissões, eu gostaria de solicitar, Senhor Presidente, que e o senhor consultasse o Plenário para que este projeto pudesse entrar em suas duas votações ainda hoje”. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, dispensou os interstícios para as votações deste projeto, conforme solicitação do vereador Silvânio Aguiar Silva. 4) Parecer da Comissão de Legislação e



Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.505/2015, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e contém outras providências” – Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Nova Lima. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador Fausto Niquini Ferreira como Relator da Comissão de Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor da proposição. 5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.506/2015, que “Dispõe sobre a proibição do tráfego de caminhões e veículos pesados durante o “horário de pico” em Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Secretário: “falta a assinatura do Vice-Presidente André Luiz Vieira”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “Senhor Presidente, eu não vou assinar. É que eu entendo que a audiência pública sugerida pelo vereador Leci Alves Campos, na semana passada, deveria primeiro acontecer para depois tramitar este projeto por conta de tudo aquilo que a gente discutiu na semana passada que diz respeito a ouvir, principalmente, quem será atingido em relação a este projeto. Só por isso que eu não assinei”. O Senhor Secretário: “só ratificando aqui, Senhor Presidente, sem a assinatura do vereador André Luiz Vieira”. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 301/2015, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Dr. Desembargador Evandro Lopes da Costa Teixeira”. Em primeira e única votação, aprovado por dez votos e encaminhado à promulgação. 2) Projeto de Lei nº 1.503/2015, que “Declara de



Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação dos Profissionais e Professores de Educação Física de Nova Lima. Em discussão, o autor do projeto, vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu fiz um texto e vou defender o meu projeto aqui porque acho ser interessante. Senhores e senhoras, Presidente, nobres colegas. A fundação da Associação dos Profissionais e Professores de Educação Física de Nova Lima é um grande ganho para toda a cidade. Primeiro porque é sabido que por todos nós da importância da educação física no desenvolvimento do esporte, da educação e saúde do nosso povo e, segundo, pela importância desses profissionais no trabalho educacional e esportivo em nossa cidade. A solicitação do título de Utilidade Pública vem reconhecer o trabalho dessa Associação cujos membros, exímios profissionais, se voluntariam todos os anos nos Jogos Escolares de Minas Gerais para fazerem brilhar nossos atletas e o nome de Nova Lima. Mesmo com pouca estrutura para treinos, jogos, lanches e etc., esses profissionais se transformaram em um faz tudo de sua equipe, captando os alunos, treinando, cuidando do uniforme, transporte e documentação, dificultando muito quando se busca a qualidade no esporte. Dentro desse cenário complexo, vários professores sentiram a necessidade de juntar forças para que as desejadas mudanças possam ocorrer. Assim nasceu a Associação dos Profissionais e Professores de Educação Física de Nova Lima, com a missão de inserir o graduado em educação física no planejamento, execução e avaliação dos projetos, propostas e ações esportivas e de atividade física da cidade de Nova Lima. Com muitos projetos a serem realizados é imperativo que essa Associação possa contar com mais apoio para ampliar o raio de ação do esporte na cidade e beneficiar toda a população de Nova Lima, e por



isso conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste meu projeto. Senhor Presidente, muito obrigado”. Em primeira e segunda votação, o projeto foi aprovado por dez votos e encaminhado à sanção. 3) Projeto de Lei nº 1.510/2015, que “Revoga a Lei Municipal 1.648 de 29 de junho de 2000 e dá outras providências”. Em discussão, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “eu gostaria de solicitar vistas neste projeto”. O Senhor Presidente: “concedida a vista do Projeto 1.510/2015 à vereadora Maria Ângela Lima”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar à Vossa Excelência que encaminhasse aos gabinetes a pauta da reunião já na sexta-feira ou mais tardar segunda-feira, uma vez que o Senhor me disse que a partir de agora vai fechar a pauta sempre às sextas-feiras. Então, essa, por exemplo, foi fechada na sexta, mas nós recebemos há poucos instantes da reunião. Então, para que a gente possa analisar com critério a pauta e já chegar aqui e não sermos surpreendidos, eu gostaria de solicitar à Vossa Excelência que, uma vez que ela vai ser fechada na sexta como o Senhor me afirmou, que ela também, na sexta, fosse encaminhada aos gabinetes, por gentileza”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “eu quero fazer coro com as palavras do senhor. Também concordo perfeitamente. Se a pauta é para ser fechada na sexta feira, eu acho que na segunda-feira, no mais tardar segunda-feira, até às dezessete horas, nós deveríamos estar recebendo a pauta. Inclusive para a gente se preparar para a reunião e, inclusive, para dar a oportunidade aos vereadores de assinarem os pareceres porque ficam assinando o parecer aqui, na última hora. Quer dizer, leem-se pareceres sem a assinatura de ninguém, aí chama vereador para assinar aqui na hora. Então, concordo com o senhor,



vereador, e gostaria realmente que isso fosse cumprido. É uma portaria da Presidência, uma portaria que eu aprovo, de fechar a pauta, realmente, na sexta-feira. Inclusive, como líder do prefeito, eu já avisei para o gabinete do prefeito não enviar nada depois de sexta-feira porque não vai entrar na pauta. Então, eu concordo com o Senhor. Não é? E isso evitaria, realmente, os transtornos que acontecem aqui durante a reunião. Não é? E quero também, vereador, se o senhor me permite, pedir ao Presidente, que analisasse com muito cuidado essa semana a mensagem 03/2015 que foi enviada para esta Casa há mais de trinta dias para a gente poder analisar um projeto do Executivo que vem disciplinar a regularização das edificações residenciais e não residenciais no município de Nova Lima. Residências essas, não residenciais também, que não estão em conformidade com a lei. Mas que nós precisamos de analisar esse projeto, de aprovar esse projeto porque esse projeto vai ajudar a muita gente assalariada que está precisando de regularizar os seus imóveis”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “está na Casa, esse projeto?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “está na Casa há mais de trinta dias. Então, eu gostaria que essa semana o Presidente tomasse um tempinho para olhar isso e analisar esse projeto e colocar para a apreciação da Casa na próxima reunião. Obrigada, vereador”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, na verdade eu quero fazer uma pergunta direcionada à excelentíssima vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira. Vereadora, eu gostaria de saber se a senhora recebeu a listagem com os cargos, as nomeações da Câmara Municipal de Nova Lima?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Ihe faço essa pergunta por que queria, quando a senhora fez esse requerimento, eu



tinha a intenção de o fazer. Como a senhora fez, eu fiquei calado, esperando que a senhora recebesse”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “estou aguardando ainda e espero que isso venha o mais rápido possível. E chegando, eu vou disponibilizar para toda a Câmara. Apesar de que vereador, eu pedi até que fosse apresentado para nós. Eu pedi que os assessores fossem apresentados para nós porque a gente chega lá em baixo e encontra com gente que nós nunca vimos, não sabemos quem é, de onde que veio, porque que veio, o que está fazendo. Então, eu acho que está faltando realmente isso. Eu solicitei e ainda não fui atendida nesse meu pedido”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, só concluindo a minha fala, essa minha pergunta é porque, eu quero até parabenizá-lo pela ação que vi aqui que o Senhor moveu, mas a gente está sendo, o tempo todo, acusado nas ruas e nas redes sociais, assim, com muita veemência, sabe? Eu fico preocupado quando eu vejo as pessoas falarem. Outro dia falou: ‘ah, faz uma fila lá na porta da Câmara porque é fácil de arrumar serviço e tal’. E isso me preocupa porque aí se alguém falar o nome de alguém aqui que não está aqui trabalhando, eu não vou saber como responder. Então, eu penso que seria muito interessante que a gente, de fato, conhecesse os assessores da Casa, os cargos que são, para que são e o que estão fazendo aqui nesta Casa. Eu gostaria muito que essa listagem, com esses nomes, pudesse ser divulgada, Senhor Presidente. Apesar de não ser um requerimento, mas fica aqui o meu apelo e a minha solicitação no sentido de que o Senhor faça isso o mais breve possível, por favor”. O vereador Leci Alves Campos: “eu vou retornar um pouco ao assunto sobre a antecipação e a comunicação da Presidência dos protocolos dos projetos e dos requerimentos. Com relação aos projetos a serem



protocolados na sexta-feira, o próprio Regimento já diz que eles têm que ser protocolados com quarenta e oito horas. Então, eu acho que a gente vai estar é cumprindo o Regimento da Casa. Agora, eu fiquei com uma dúvida, Senhor Presidente, foi com relação aos requerimentos. Porque foi informado que ele deveria ser protocolado até na segunda-feira, contudo, no caso de requerimento, seria na segunda. Contudo, dá liberdade ao vereador de fazer verbal na terça. Então, eu achei uma certa incoerência nisso em virtude de que quem não der conta de fazer o escrito na segunda, faz verbal na terça. Então, não vi muito objetivo em definir essa data da segunda-feira. Talvez, quem sabe, talvez acabar com o verbal e manter o escrito e definir o prazo. Aí eu não sei se seria o caso. Mas aí, se não for, tem que continuar o prazo do jeito que estava porque, senão, igual eu falei, se não passar o escrito, a gente faz o verbal. Muito obrigado”. O Senhor Presidente: “se acabar com o verbal...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Senhor Presidente, eu estava aguardando porque a Sua Excelência ainda não entrou no setor de requerimentos, eu estava aguardando a oportunidade, quando eu pedi a palavra na hora que a Sua Excelência pôs o projeto em votação, que é o projeto revogando aquela lei para a venda de terrenos. Eu me lembro que... Eu estou fazendo uma correção e queria que a Sua Excelência levasse em consideração, porque a Sua Excelência pediu dispensa de interstícios e pareceres, mas não pediu que o projeto entrasse em votação hoje. Passou e na hora em que a Sua Excelência pôs em votação eu até ia falar, a vereadora falou na frente e pediu vistas. O trâmite natural do projeto é nem dar vistas e deixar ele entrar na semana que vem para ser votado, na correção, porque a Sua Excelência, com toda a certeza, pode olhar que não pediu que ele passasse



para a sua segunda parte para ser votado, pediu dispensa de interstícios e de pareceres. Então, acho que era viável a sua correção porque ainda está em tempo. É só isso como comentário”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “Senhor Presidente, é só porque falaram aqui a respeito da fofocaiada que fica aí nas redes sociais. Eu só queria deixar claro aqui que quem quiser se defender ou quem tiver preocupado com o ataque social, que se defenda, que se justifique, mas que não fale por mim, nem pelo meu gabinete, nem por nenhuma ação que compete a mim. Porque, às vezes, a gente fica vendo a pessoa no afã de se defender, aí acho que por falta de argumento, não sei, que justifique e sustente a sua defesa, aí vai e coloca as nossas ações em questão. Eu respondo pelos meus atos, pelas minhas palavras, respondo diante dos meus eleitores e diante de toda a sociedade. Então, quando... Quem se preocupa com isso, porque eu não me preocupo, não perco tempo com esse negócio. Mas quem se preocupa, então, se preocupe em se defender. É só um detalhe que eu queria colocar aqui. Obrigado, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente passou a Presidência à Vice. O vereador José Guedes: “primeiramente eu quero dizer que hoje nós tivemos aí uma reunião com a assessoria, dois meses e pouco que estou aqui na Presidência, pedi o empenho de todos, foi uma reunião excelente. E a resposta contra as injúrias que estão sendo praticadas nas redes sociais. Agora, eles não contentaram em atingir somente os vereadores, atingiram todos os funcionários da Câmara, nos chamando de ladrões. Então, a resposta está aqui, eu, como Presidente, processei o indivíduo que é um irresponsável, que há anos vem atacando as entidades de Nova Lima. Eu não aceito, doeu em mim porque eu chego na minha casa, meus filhos ficam me indagando, minha esposa me indagando, o que está



acontecendo na Câmara. Sendo que nós criamos somente onze cargos e eles colocam lá trinta e tantos cargos, convidando as pessoas para fazerem fila aqui na Câmara, que tem muito emprego. Aqui não tem muito emprego, aqui tem muito trabalho. Este projeto está na Casa desde o ano passado, a Câmara somente votou esse ano, regularizou a situação. Então, está aqui, será processada essa pessoa e, se continuar, eu vou, como Presidente da Câmara, defender a Câmara como eu fiz nos meus vinte e dois anos aqui. Novamente vou repetir o que eu disse na reunião passada, convidaria a cada um vereador que defendesse esta Casa, defendesse a si próprio, defendesse os funcionários, individualmente, ingressando lá no Ministério Público. Inclusive o vereador Flávio falou comigo que ingressaria. Então, para acabar de vez com essas injustiças que estão... Elementos sem serviço, isso é pessoa sem serviço, tem tempo para ficar todos os dias denegrindo pessoas que estão trabalhando. E, na minha opinião, essa Câmara está trabalhando sério e eu chego aqui de manhã, à tarde, às vezes, fico aqui até à noite trabalhando. E não vou, em tempo algum, ao longo da minha carreira, eu, sempre que tem polêmicas sobre isso, eu defendo a Câmara Municipal. Eu gostaria, já que eu estou usando a palavra, eu gostaria, para não usar a tribuna, eu gostaria de fazer um pequeno relato aqui, se os senhores vereadores me concederem”. A Senhora Presidente Maria Ângela Dias Lima Pereira: “o vereador José Geraldo Guedes está solicitando aos vereadores se ele pode aproveitar esse momento que ele já iniciou a fala dele, ele fazer mais um pronunciamento. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. O vereador José Guedes: “bom, uma conquista muito grande deste vereador sobre os Bairros Nova Suíça e Seabra. Uma conquista muito grande, uma



luta muito grande, desde 2011 que eu estou lutando para que fosse construído um posto médico lá no Bairro Nova Suíça e Seabra. A minha correspondência é datada de ‘Nova Lima, 03 de agosto de 2011. Ofício 092/2011, à Mineradora Phoenix. Reinvidicações da comunidade. Senhor Doutor Juarez Rabelo, o vereador que subscreve vem solicitar como medida compensatória do transporte de minério do qual as carretas que transitarão na rodovia MG 030 que corta os bairros Nova Suíça e Seabra. A construção do posto médico e/ou uma quadra poliesportiva. Em diversas reuniões realizadas com o Doutor Juarez Rabelo, diretor da mineradora, juntamente com o vereador José Guedes e o presidente e diretores da Associação do Bairro Nova Suíça, ficou acordado que seria construído o posto médico. Posteriormente o vereador procurou o diretor da Intermineração, Dr. Maurício Índio do Brasil, que se prontificou que tão logo fosse liberado o terreno, que imediatamente iniciaria a construção do tão sonhado posto médico. Eu quero dizer isso que eu estou nesse processo desde 2011, que o prefeito, quero parabenizar aqui o prefeito Cássio. O empecilho maior para a construção era a falta do terreno, que em meados de 2009 este vereador conseguiu o primeiro terreno junto à Mineração Morro Velho para que fosse construída uma quadra ou um posto médico. A prefeitura, não sei porquê, achou por bem construir naquele local que eu consegui, dois mil metros de terreno, as casas do Minha Casa, Minha Vida, e ocupou grande parte daquele terreno. Mas o Cássio foi lá, eu conversei há tempos atrás com ele e ele foi na Morro Velho, a antiga Morro Velho na época e que hoje é a AngloGold, e conseguiu o terreno. E eu tive ontem, domingo, com parte da comunidade, fizemos uma reunião e ontem eu estive com o diretor presidente, senhor Maurício Índio do Brasil, e



ele já está... mandou, determinou que fizessem o projeto e que a obra sairía o mais rápido possível. Quero pedir mais um minuto, que eu tenho grandes amigos naquele bairro, estou vendo aí o senhor João Honório, uma pessoa que sempre batalhou por aquele bairro e quero dizer, relembrar aqui, senhor João, as conquistas que eu, que nós conseguimos para aquele bairro, a comunidade juntamente com este vereador. Eu distribuí, claro, ontem, este requerimento meu, este ofício e este, uma prestação de serviços, que eu tenho grande apreço por aquele bairro. Desde o ano de 2011 venho trabalhando para conseguir o tão sonhado posto médico para a comunidade e, em breve, será iniciada a obra. O empecilho era o terreno conseguido recentemente pelo prefeito Cássio Magnani junto à AngloGold. O posto médico será construído pela mineradora Phoenix como conta no ofício 92/2011 em anexo. O empresário cumpriu com o trato com este vereador. Farei um pequeno relato do que este vereador conseguiu no bairro. Primeiro, construímos um posto médico junto com a comunidade no andar térreo da igreja. Segundo, construímos um campo com gramado e alambrado. Construímos um vestiário através de mutirão e ajuda de amigos com doação de materiais. Ajudei e muito na construção da igreja. Consegui água da Copasa através de um convênio entre a prefeitura e Copasa, sem custo para os moradores. Dois abrigos de ônibus. Rede de esgoto em várias ruas. Asfaltamento em várias ruas. Redes pluviais em várias ruas. Fui presidente do Nova Suíça Futebol Clube, fiz um grande time, fomos campeões, subimos da terceira para a segunda, da segunda para a primeira. Fui presidente da associação de bairro; a associação devia cerca de oito mil na Receita Federal, eu paguei do meu bolso naquela época, colocando a associação para funcionar. Arborização da MG 030 em



frente o bairro. Para finalizar, quero agradecer o proprietário da Phoenix, senhor Maurício Índio do Brasil, por ter cumprido o tratado com este vereador. E breve, é um homem sério, ele construirá o posto médico naquela localidade porque eu cobrei. Porque foi feito em Santa Rita uma quadra, na Bela Fama obras, no Galo obras, e sempre foi justificado pelo senhor que seria o problema do terreno. Graças a Deus, nós conseguimos, através do esforço do prefeito e da comunidade. Várias vezes eu fui com o topógrafo da AngloGold naquele lugar, graças a Deus, porque o posto médico atual não comporta, ainda mais com a construção de cento e sessenta apartamentos no bairro. Então, aumentou muito os moradores do bairro e espero que, em breve, nós vamos inaugurar porque aquele bairro merece, é um bairro trabalhador, de pessoas humildes, de pessoas trabalhadoras e honestas. Muito obrigado”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhora Presidente, na fala do vereador, a Senhora me permite? Porque ele citou algumas questões ali que eu gostaria de contrapor. Eu gostaria, vereador José Guedes, de dizer para o senhor que o Bairro Nova Suíça, graças a Deus agora, ele está muito bem olhado. O senhor está colocando as questões que o senhor tem trabalhado para o bairro, eu acho extremamente louvável a ação do senhor. Me chama a atenção aqui também, agora, o vereador Gilson, eu me lembro muito bem, o ano passado ele também fez um requerimento para este Posto de Saúde lá do bairro, e eu fiz emendas, tanto no ano passado quanto nesse ano, com relação a esse posto de saúde lá. Eu gostaria, vereador, de convidá-lo, nós temos uma reunião marcada para quinta-feira que vem lá no bairro, onde teremos o Juliano, da AngloGold, que esteve lá hoje conosco em uma reunião; o responsável pela Phoenix, onde a comunidade que está aqui representada...



Eu tenho dois representantes da comunidade aqui hoje, e eles se colocam totalmente contrários a esse acordo que foi feito pela Phoenix no passado, uma vez que um posto de saúde, vereador, de cem metros, ele não atende às exigências do Ministério da Saúde. Então, nós conseguimos negociar lá hoje a possibilidade de que este posto seja ampliado para trezentos metros, que são os parâmetros que o Ministério da Saúde coloca. E ainda foram colocadas algumas questões que eu respeito, mas foi negociado, por exemplo, com a Phoenix, uniforme para a comunidade, uniforme de time de futebol. Isso está no contrato, vereador. Isso não sou eu que estou falando. Tem um documento que foi feito à época e a reprodução desse documento está lá. Então, jogo de camisa para o time, iluminação para o campo. E essas ações, elas hoje já não representam a necessidade daquele povo, uma vez que aumentou muito ali a população. Nós temos ali uma população muito grande com a vinda do condomínio, do edifício Padre João Marcelino. A população já não quer mais esse posto de saúde de cem metros, ele não atende à população mais. A população já não quer mais jogo de camisa conforme foi o acordo que o senhor mediou no passado. E tem outras ações que a população já não se sente contemplada nas suas necessidades. Eu falo isso com muita tranquilidade porque o presidente da associação, ele está ali, o João Honório trabalha também na associação, que é um dos membros da associação comunitária, ele também está ali e participou desta reunião hoje. Então, a comunidade está fazendo uma reunião quinta-feira que vem, lá na sede da regional nordeste, onde vão estar presentes novamente, porque já esteve presente hoje o representante da Phoenix para tratar desse acordo que foi feito, esteve presente o Secretário de Obras, o Secretário de Planejamento e Gestão, o



Secretário de Saúde, que vão tratar especificamente desse assunto. Só estou falando isso, vereador, e penso que se a gente unir forças aqui, eu, o senhor que trabalha pelo bairro, o vereador Gilson aqui, a gente faz com que o bairro possa ter um ganho muito maior nesse acordo que foi feito no passado com a Phoenix, diga-se de passagem, que não atende mais à população nas necessidades dela. Muito obrigado vereadora Ângela pela oportunidade da fala”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “questão de ordem”. A Senhora Presidente Maria Ângela Dias Lima Pereira: “com a palavra o vereador Nélio Aurélio de Souza”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu queria só... é a Sua Excelência que está na Presidência?”. A Senhora Presidente Maria Ângela Dias Lima Pereira: “estou na Presidência”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu só queria..., Senhora Presidenta, essa leitura que foi feita pelo Presidente é requerimento ou não?”. A Senhora Presidente Maria Ângela Dias Lima Pereira: “vereador, ele estava inscrito para o Grande Expediente”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Grande Expediente é no final, é na quarta parte”. Senhora Presidente Maria Ângela Dias Lima Pereira: “vereador, eu não terminei ainda de falar”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “tá, estou ouvindo”. Senhora Presidente Maria Ângela Dias Lima Pereira: “ele estava inscrito para o Grande Expediente, então, durante a fala dele, ele falou ‘como eu já estou com a palavra, eu gostaria que a Senhora perguntasse ao Plenário se eu já pudesse dar continuidade à minha fala’. Eu fiz o questionamento aos vereadores e houve concordância de dez votos. Por isso que ele aproveitou esse momento e antecipou a fala dele do Grande Expediente”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “agora eu posso me pronunciar?”. A Senhora Presidente Maria Ângela Dias Lima Pereira: “pode, com a



palavra o vereador Nélio Aurélio de Souza”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “estou perguntando se era requerimento, a pergunta era essa que eu fiz. É requerimento?”. A Senhora Presidente Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não, não é requerimento”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “não é requerimento. Então, só lembrar que a quarta parte é uma parte mais demorada e, nada pessoal, Presidente, é só para disciplinar os trabalhos, senão a gente não consegue chegar a um... Tem vários requerimentos para ler aí e antes de entrar nos requerimentos, eu estou pedindo à Sua Excelência, de novo, que fizesse uma reconsideração, que o projeto que eu já citei lá atrás, ele não foi pedido para ser votado hoje. Então, a vista que a vereadora Ângela Lima pediu, na minha opinião, vai estar nos anais da Casa, não vale, porque ele não foi pedido para ser votado. Tem que tramitar naturalmente para que entrar em votação na semana que vem. Na minha opinião, se eu fosse a Sua Excelência, com toda a humildade desse vereador, fazer essa correção. Obrigado”. O vereador José Guedes: “eu quero dizer que nós não pedimos camisa de futebol. Eu participei de cinco reuniões com a presidência da associação de bairro e os diretores. As reuniões foram lá no bar do Caveirinha, com o presidente na época, diretor presidente da Phoenix, o senhor Juarez, Dr. Juarez Rabelo. E a solicitação aqui é minha, deste vereador que correu atrás. E ontem eu estive com o proprietário da Phoenix, o Dr. Maurício, que é o homem que manda, é o presidente, é o dono da mineradora. E levei a cópia da minha solicitação para confirmar que esse pedido é meu desde 2011. Eu estava aguardando somente a liberação do terreno. Foi liberado, eu fui, fechei com ele, ele me deu a palavra. Essa solicitação é deste vereador, José Guedes. Não tem nada fechado sobre metragem, ele vai fazer o projeto ainda. Como tem, está



designando aí, falando que são cem metros? Vai fazer o projeto de acordo, eu pedi para ele, de acordo com as normas. Agora, vem falar de cem metros, não tem nada fechado de cem metros. Nós, eu, juntamente com o prefeito, quando ele apresentar, o problema dele comigo é esse, quando ele apresentar o projeto, nós vamos nos reunir com o prefeito, para ver se está tudo de acordo. Eu não vou fazendo as coisas da minha cabeça não. Não tem nada de cem metros, a comunidade pode ficar tranquila, este requerimento, esta luta minha é desde 2011. Obrigado”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “antes de devolver a Presidência ao vereador José Guedes, eu gostaria era de cumprimentar o Bairro Nova Suíça, muito bem representado na Casa com três vereadores aí trabalhando em prol do crescimento do Bairro Nova Suíça. Então, vocês estão de parabéns. Um bairro pequeno, simples e com três vereadores com disponibilidade para atendimento a vocês. E eu tenho certeza que os projetos que esses vereadores apresentarem para o Bairro Nova Suíça terão dez votos aqui na Casa porque o que nós queremos, enquanto vereadores, é trabalhar para o crescimento da nossa comunidade, seja ela Nova Suíça, seja ela Bairro do Retiro, seja ela do Galo, o importante é que a gente trabalhe pelo crescimento do município de Nova Lima. Devolvo a Presidência ao vereador José Geraldo Guedes”. O vereador José Guedes reassumiu a Presidência. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu vou entrar na base de requerimentos, Sua Excelência já pôs o requerimento, então, nós já saímos da segunda parte que é votação. Eu estou deixando claro dentro ali que a semana que vem eu vou pedir vista no projeto que foi dado essa semana, porque não foi pedido para ele ser votado, repito de novo, na segunda parte. Quero que fique gravado nos anais da Casa”.



O Senhor Presidente: “na semana que vem eu volto com ele”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “vamos ver, Presidente, semana que vem vou pedir vista”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) De autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo a abertura e construção de boca de lobo na Rua Areião do Matadouro, em frente ao número 718, Bairro Matadouro. Aprovado, sete votos. 2) De autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo que seja regulamentada e sinalizada com pintura de piso a fila de espera pelo serviço de táxi em todos os pontos da cidade. Aprovado, oito votos. 3) De autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo o recapeamento asfáltico em toda a extensão das Ruas Rio Parnaíba, Rio Taguari, Rio Negro, Rio Piracicaba, Rio Madeira e Rio Tocantins do Bairro Nossa Senhora de Fátima. O autor: “Senhor Presidente, eu queria justificar esse meu requerimento. Nós aprovamos aqui na Casa uma obra, aliás, a obra foi licitada pela Administração. Ainda hoje o vereador Alessandro Luiz Bonifácio recebeu aqui a Secretária que trata especificamente sobre essa obra lá no Bairro Bela Fama. Mas a gente tem notícias de que a obra vai, em função do momento em que o município vive, ela não vai andar na mesma velocidade que a gente espera que ela andasse. E aí, Senhor Presidente, essas ruas que a gente colocou aí, senhores vereadores, elas estão em petição de miséria. Toda vez que a gente fala em recapear essas ruas, aí a Administração nos diz, e eu acho que é muito plausível, que não vão fazer isso porque têm uma grande obra para o bairro. E, infelizmente, as ruas vão esperando, esperando, esperando e a obra não sai e, infelizmente, as pessoas estão lá passando toda dificuldade em função disso. Então,



Senhor Presidente, eu... Exatamente. Eu quero até agradecer, muito obrigado pela lembrança, vereadora Ângela, agradecer aqui a presença da Secretária, não é vereador? Foi solicitado pelo senhor. E a gente agradece muito pela disponibilidade que ela teve de vir aqui explicar a obra, explicou detalhadamente, especificamente para o senhor. Eu vi que o senhor entrou até um pouco depois para a reunião porque estava buscando mais informações com ela, indagou e espero que tenha sanado todas as suas dúvidas ou parte das dúvidas que, eu tenho certeza, não eram do senhor, eram da comunidade. Mas, só continuando aqui, Senhor Presidente, a gente precisa que estas ruas sejam recapeadas. É uma vergonha andar no bairro, a gente sendo vereador da região lá, as ruas todas estragadas, e aí sempre o discurso ‘não, a obra vai chegar e vão recapear as ruas’. Recapeou Nova Lima todinha e, infelizmente, o Nossa Senhora de Fátima, boa parte das ruas do Nossa Senhora de Fátima, e eu entendo que é por um esforço positivo do prefeito no sentido de fazer a obra no futuro lá, mas enquanto esse futuro não chega, as pessoas estão pisando literalmente no barro. Então, eu solicito a aprovação dos meus pares, o entendimento para que a gente possa aprovar esse requerimento e, mais do que isso, solicito que o prefeito atenda a esse nosso requerimento. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Aprovado, oito votos. 4) De autoria do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Excelentíssimo Prefeito Municipal que envie solicitação ao DER, através da Secretaria de Segurança e Trânsito, de colocação de placa indicativa de acesso à Nova Lima (Região Noroeste e Centro) na junção das BR’s 262 e 040. Em discussão, o vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, só para ajudar ou orientar, que a 040 e a 262 elas pertencem ao DNIT. Hoje a Via 040 ganhou a licitação. Então, hoje, nem o



DER nem o DNIT mais, eles têm o poder de colocar placas”. O vereador Leci Alves Campos: “que ótimo”. O vereador Flávio de Almeida: “só como forma de orientação”. O vereador Leci Alves Campos: “eu vou pedir para trocar lá DER por DNIT”. O vereador Flávio de Almeida: “não, e nem o DNIT mais, é a Via 040, Concessionária Via 040”. O vereador Leci Alves Campos: “então, que fique registrada a sugestão do vereador Flávio, é para a gente trocar então para Concessionária Via 040. Eu não sei se vocês já observaram, quando a gente vem pela 262, como se estivesse vindo de São Paulo, está lá Nova Lima, mas se você quer vim para o Centro, se você vira à direita, você vai para Alphaville ou Jardim Canadá. Então, tem muitas pessoas que vêm visitar nossa cidade, familiares e tudo, e eles estão errando o caminho da cidade. Porque é importantíssimo ali naquela rotatória, Nova Lima está dividida, não é? Para o direito e para o esquerdo. Então, seria importantíssimo que tivesse essa sinalização. Obrigado”.

Aprovado, oito votos. 5) De autoria do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Excelentíssimo Prefeito Municipal encaminhe junto à Secretaria de Serviços e Manutenção Urbana providências para manutenção asfáltica na Rua Francisco Diogo Félix no Bairro Cariocas. Aprovado, oito votos. 6) De autoria do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Excelentíssimo Prefeito Municipal que apresente a relação de todas as entidades (nome da entidade, valor e secretaria responsável) que receberam subvenção no ano de 2014. Aprovado, oito votos. 7) De autoria do vereador José Guedes: Requer ao Excelentíssimo Prefeito Municipal que a prefeitura juntamente com órgãos competentes, providencie a construção de uma quadra coberta no Bairro Nova Suíça. O vereador José Guedes passou a Presidência à Vice. O vereador José Guedes:



“há muitos e muitos anos, eu milito no esporte e, como eu disse aqui, fui presidente lá no Nova Suíça, fui presidente de associação. Então, o bairro foi agraciado, não é? Com um terreno medindo quatro mil metros. Então, hoje, nós temos naquele bairro, terreno para a construção de um posto médico, da quadra e outras coisas que poderão ser construídas porque o problema lá eram os terrenos. Então, eu volto a frisar que milito no esporte há cinquenta anos e que o esporte combate às drogas e faz bem para o jovem que o pratica, para a mente e para o corpo. Então, estou sempre nessa batalha aí, não só por aquele bairro, mas para vários bairros eu já conquistei quadras e campos. Então, pediria aos vereadores, meus amigos, meus colegas, que aprovassem esse requerimento que será benéfico para os Bairros Nova Suíça e Seabra”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu queria assinar juntamente com o Senhor”. A Senhora Presidente Maria Ângela Dias Lima Pereira: “solicitação do vereador Alessandro Luiz Bonifácio para assinar o requerimento juntamente com o vereador José Geraldo Guedes”. O vereador José Guedes: “eu vou permitir porque o senhor também é um vereador batalhador pelo esporte”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, Presidente”. O vereador José Guedes reassumiu a Presidência. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu queria só que ficasse registrado em Ata, o terreno, objeto que o Senhor terminou de colocar ali agora, ele tem quatro mil metros, é isso?”. O Senhor Presidente: “sim”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito. Isso fica registrado em Ata, ok?”. O Senhor Presidente: “eu volto a frisar que ontem eu estive com o dono da empresa e ele me comunicou que entrou em contato com a AngloGold e que ela informou que são quatro mil e poucos metros, o quebrado eu não sei. Pode ficar



tranquilo que eu não estou inventando nada aqui, que é verdade”. Aprovado, oito votos.

8) De autoria da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Excelentíssimo Senhor Presidente faça encaminhar uma moção de pesar à família do Sr. Antônio Nicolau Wardi Júnior, falecido no dia 04 de março de 2015, nas pessoas de sua esposa Andrea Freitas Silva Wardi e sua mãe Sra. Alva Marise Braga Wardi. O vereador Leci Alves Campos: “Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar à vereadora Ângela que eu possa também fazer a assinatura nesse requerimento”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “perfeitamente”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: vereadora, esse é um requerimento que a gente pede para assinar com muita tristeza. Infelizmente, a gente não gostaria de estar fazendo esse pedido para a senhora porque o Juninho era, realmente, uma pessoa querida, uma pessoa amiga e que, infelizmente, veio a falecer. Eu solicito à senhora, se possível, que a gente possa assinar junto com a senhora”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “perfeitamente, vereador”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “gostaria de solicitar à vereadora Ângela Lima. O Juninho, além de vizinho, meu vizinho lá, até me chamava de meu vizinho querido. Além de vizinho, um amigo. Inclusive, durante a sua fase de doença, por várias vezes, fui lá na sua casa, bati um papo com ele, cheguei a fazer até um atendimento um dia lá. E, com muito pesar, realmente, nós perdemos o Juninho, uma pessoa de um coração enorme, o coração dele era do tamanho dele, não é? E, realmente, foi uma perda muito grande para nós, nova-limenses. De uma família tradicional de Nova Lima e deixou a sua filha, Júlia, a esposa Andréa e a Dona Marisinha e as suas três irmãs. É isso aí, muito obrigado”. O Senhor Presidente: “pediria à colega Ângela Lima para que eu também



assinasse. Quero dizer que sou amigo da família Wardi, fui um grande amigo de seu pai. Como de costume, em Nova Lima, às vezes, a gente é injustiçado. Eu fui injustiçado, não vou citar o fato, fui muito injustiçado e aquele homem, o seu pai, Antônio Nicolau Wardi, um dia eu estava no Fórum e ele falou ‘você vai vencer essa batalha porque é uma grande covardia o que eles estão tentando fazer com você’. Mas eu respondi para ele que Deus ia me ajudar e que eu sairia vencedor porque, realmente, era uma injustiça. O Juninho... Isso aí era o pai dele falando comigo lá no Fórum. O Juninho, um jovem, não é? Uma pessoa que sempre batalhou, principalmente, para o Villa Nova. Ele era até meio chato de tão vila-novense que ele era, ele chegava perto da gente, o assunto do Juninho era chegar perto de nós, villa-novenses, o primeiro assunto dele era o Villa Nova. Então, ele não mudava o dia-a-dia dele, sempre falando sobre o Villa Nova, que o Villa Nova ia ser campeão e tal. E que Deus tenha sua alma em um bom lugar porque ele é um grande mercedor. Obrigado por a senhora ter concedido para mim a assinatura neste requerimento porque é uma pessoa que realmente batalhou principalmente pelo Villa Nova”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “realmente, foi uma perda que a gente lamenta muito. O Juninho Nicolau Wardi a gente lamenta profundamente porque era um grande amigo. Ele era um fiel, ele era amigo fiel. E ele, Presidente, foi homenageado lá na hora pela charanga do Villa Nova, a charanga esteve presente no enterro dele e durante o sepultamento dele, a charanga do Villa Nova tocou. Então, realmente, ele recebeu as honrarias ali do Villa Nova no momento em que ele estava sendo sepultado”. Aprovado, oito votos. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “só questão de ordem, já acabaram os requerimentos?”. Senhor Presidente: “terminou,



acabou”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “é só verbal? Vou pedir à Sua Excelência a minha retirada porque eu tenho um compromisso inadiável. Obrigado”. O Senhor Presidente: “convidaria o vereador Leci Campos para substituir o Secretário Nélio Aurélio”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o meu requerimento, Senhor Presidente, é para pedir a esta Casa uma Audiência Pública sobre o pátio de apreensão no final da Avenida. Há anos e anos, o pessoal luta, briga, mas o pátio de apreensão está lá. Está sendo construído um ginásio que vai ser modelo de Nova Lima, tem o do Jardim Canadá que é um modelo também, e está sendo construído um outro ginásio, que eu fico muito feliz também, que vai ser o Wilson Coutinho, que vai ser modelo para Nova Lima, mas aquele pátio de apreensão, com dengue, com não sei o quê. Eu vi que agora é só com Audiência Pública para nós tentarmos resolver a situação daquilo ali, dos moradores da Chácara, lá da Chácara lá, do bairro e redondeza, que ali é Oswaldo Barbosa Pena II, está crescendo muito, região total. Então, aquele pátio de apreensão ali, é só com Audiência Pública. E esse é o meu requerimento, Presidente, que marque uma Audiência Pública, convocando aqui Promotor, porque a prefeitura joga para Ministério Público, Ministério Público joga para prefeitura e vai, joga para o Estado. Então, nós vamos ver... tomar uma... pegar... fazer, juntamente aqui com todas as autoridades, para tomar providências porque aquilo ali é um absurdo, ali passam muitas crianças de escolas, a dengue está direto aí. Então, eu queria que o Senhor marcasse uma Audiência Pública sobre o pátio de apreensão”. O vereador Flávio de Almeida: “só a título de orientação, o pátio já vai ser transferido, já está sendo negociado o Executivo e uma empresa para fazer a transferência do pátio. Se não me engano é só ir na... está com o



Dr. Léo Assis que é o Procurador, a transferência do pátio”. O Senhor Presidente: “continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão”. O vereador Flávio de Almeida: “eu vou me abster, Senhor Presidente, só porque já está sendo feito, não é? A transferência. Então, não faz sentido. Eu vou me abster”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “eu também tive essa informação, vereador Soldado Flávio, e fiquei muito feliz de saber por que aquilo ali, realmente, é um foco de dengue. Porque, realmente, colocaram lá uma telinha, só que a telinha não cobre um quarto dos carros que estão lá. Tem, me parece, que mais de mil motos. E eu tenho ali um pessoal conhecido que mora bem ao lado do pátio e ali, inclusive, está correndo o risco de um Porsche do barranco desmoronar. Ali tem um Porsche também que ele pode... está correndo o risco de tombar encima da casa do vizinho lá. Então, eu fiquei muito satisfeito de saber, essa semana agora, que já negociaram, não é isso, vereador Soldado Flávio? E o pátio, viu, vereador Alessandro Coxinha? Que o pátio, enfim, está sendo, realmente, retirado dali. Então, eu acho que... não só ali também, agora, eu acho que é importante ali também, porque ali atrás do pátio, não sei se vocês sabem que ali tem uma área invadida ali, não é? E aí, com a saída do pátio ali, espero que aquilo ali seja... a prefeitura tome uma providência. Se é invasão, se não é, eu acho que tem... Do jeito que está lá, que eu, outro dia, tive a curiosidade de chegar até lá atrás, tem várias famílias, inclusive barracas, não é? Eles vivem ali, debaixo de barracas, parecendo ciganos. Eu não acho que... não tenho nada contra quem mora lá, mas eu acho que tem que, realmente, regularizar aquilo ali. Se for invadido, que tome as devidas providências e transfere o pessoal dali. Inclusive, tem também, mais embaixo um pouco, a UPA, não



é? Eu acho que não ficaria muito bem uma UPA ali, uma Unidade de Saúde próximo a uma área mal habitada, sem as condições mínimas de saneamento básico. Então, fica aqui a minha solicitação, quase que um requerimento verbal. Que sejam tomadas ali algumas providências e ao lado também de um poliesportivo, não é? Um local de gente saudável, praticando esportes. Eu acho que seria muito importante abrir os olhos para o que está acontecendo ali. Muito obrigado”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “informação de primeira, que já vai ser transferido, mas eu acho que não inviabiliza o requerimento do vereador porque, de repente, demora para acontecer essas coisas, então, de repente, se faz a Audiência Pública. Se, nesse intervalo, acontecer a transferência, ótimo, parabéns para o município que tomou as providências, e o requerimento do vereador, então, torna-se inútil. Mas eu acho que é pertinente a sua colocação, a sua preocupação com o bem-estar da comunidade”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado”. O Senhor Presidente passou a Presidência à Vice. O vereador José Guedes: “eu pediria ao meu colega, vereador Coxinha, para que deixasse que eu assinasse juntamente com o senhor pelo fato que eu devo ter uns dez requerimentos no sentido de tirar aqueles carros dali. A vida toda eu pedi e o pessoal que milita na prefeitura, algumas pessoas queriam justificar para mim que ali não havia dengue. Ali é o maior foco de dengue em Nova Lima. Inclusive, uma adolescente de dezesseis anos morreu com a dengue hemorrágica, morava ali pertinho, naqueles predinhos ali. Então, na época eu batalhei, falei e tal, mas, graças a Deus, uma coisa puxa a outra. Com a construção do ginásio, construção do campo, construção da UPA, não é possível que ia continuar aquele visual horrível e o maior problema era a dengue.



Então, a prefeitura, que cobra tanto dos moradores o problema da dengue, ela teria que chegar o dia para agir sobre aquilo ali. Espero que seja antes da inauguração da UPA porque aquele visual ali é horrível. Obrigado”. O vereador José Guedes reassumiu a Presidência. O Senhor Presidente: “eu queria dizer aqui que eu, infelizmente, não vou poder aceitar o do Silvânio Aguiar pelo fato de ele já ter feito três requerimentos. A regra aqui é essa, então, eu não posso abrir precedentes porque senão depois, se eu abrir precedentes, eu vou ter que abrir nas próximas reuniões para três, quatro, cinco requerimentos e tem que cumprir o tratado aqui”. Requerimento aprovado por seis votos e abstenção do vereador Flávio de Almeida. O vereador Flávio de Almeida: “com a minha abstenção porque se for colocar as Audiências Públicas para serem votadas nós estaremos brincando com o povo de novo. Tem mais de trinta Audiências Públicas paradas na Casa. Então, é isso que a gente fica chateado, pede Audiência Pública, pede, pede e não acontece. O ritmo é o mesmo do pátio, é bem lento”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, ao vereador Flávio, eu acho que a legislação nova agora, o novo Presidente, a Mesa Diretora agora é o Presidente José Geraldo Guedes, Nélio Aurélio Secretário e a Ângela como Vice. Então, é a primeira Audiência Pública que estou pedindo nesse ano, tá? Vereador Soldado Flávio de Almeida?”. O vereador Flávio de Almeida: “eu não falei o senhor, é porque o senhor não ouviu. Eu disse as Audiências Públicas paradas na Casa, eu não disse que o vereador Alessandro Coxinha fez. Eu disse que as Audiências Públicas paradas na Casa. Não quer dizer que...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “igual o Título de Cidadão Honorário também”. O vereador Flávio de Almeida: “não quer dizer que sai um Presidente e entra outro que as



Audiências não vão ocorrer, elas têm que acontecer. A medida é essa, por isso que nós estamos no Poder Legislativo. A Presidência não muda o ritmo e nem o rito da Casa, entendeu? Ele continua”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “ótimo. O meu requerimento verbal, Presidente. É lamentável o que está acontecendo, eu acho que Nova Lima... Nós temos que mandar para o governo do Estado porque já faz parte do governo do Estado. Estive na delegacia civil várias vezes, crimes que estão acontecendo, homicídios que estão acontecendo, um atrás do outro em Nova Lima, e vi como que os inspetores, como a delegada, trabalham com afinco para Nova Lima. Mas onde que eles trabalham, as salas onde eles trabalham, nem cadeiras eles têm direito, uma delegacia igual essa. Então, o meu requerimento é, talvez, mandar um requerimento para o Estado, para que o governo do Estado faça um convênio com o município, mas que nós consigamos uma delegacia nova para a polícia civil. Eu vi o que é aquilo, onde que eles trabalham, é triste. É triste e eu fico feliz pelo trabalho que eles desenvolvem dentro da cidade de Nova Lima, um homicídio atrás do outro e eles estão lá investigando, trabalhando, mas nós precisamos de uma delegacia nova. Em cima disso também, quero também parabenizar a Dra. Glória que está indo embora. Está indo embora, fez um excelente trabalho na nossa cidade de Nova Lima e região. Não é? Dra. Glória está sendo transferida, um cargo até melhor. A Dra. Glória é responsável pela delegacia da mulher, que é uma delegacia alugada pelo município, convênio, que dá de dez na primeira. Então, esse requerimento, Presidente, é, se todos os vereadores quiserem assinar, para o Estado. É lamentável a situação da delegacia aqui no Centro da cidade. Nem cadeira tem direito para os agentes. Nem um ar condicionado, é ventilador



pequeninho e isso aí é complicado, nós precisamos... Eles precisam de um setor de trabalho melhor. Então, é esse o meu requerimento, Presidente”. Aprovado, sete votos.

O vereador Flávio de Almeida: “eu tenho três requerimentos, não fiz nenhum, vou fazer. Senhor Presidente, o primeiro é que o Executivo tenha os olhos voltados para o Bairro Água Limpa, porque eu vejo muito na Casa as pessoas reclamarem que tem buraco no asfalto, que a prefeitura não tampou um buraco, mas lá a situação que o povo está vivendo lá é... A gente não consegue se apegar a nada onde um ser humano possa viver. Fizemos uma reunião lá a luz de velas. O governo tem dificuldades? Tem, mas colocar uma iluminação pública, melhorar um quadro de horário de ônibus e pegar um caminhão pipa que, às vezes, fica parado e levar uma água tratada para aquele povo não custa não. Se dizer que existe uma invasão lá, houve uma invasão no passado. Essa invasão não foi olhada pelos fiscais. Então, hoje, a gente tem que olhar o ser humano, são as crianças que estão lá, é o pai de família, porque a situação que eles vivem lá, ela é de dificuldade para pior. Quando alguém reclama que tem um buraco numa via pública aqui, vocês não sabem o que é buraco, o que é a situação que o povo está vivendo. Então, tem mais ou menos mil famílias vivendo em uma situação difícil. Então, o pedido é que o Executivo, mesmo com as suas dificuldades, resolva o problema daquela comunidade. O primeiro requerimento”. Aprovado, sete votos.

O vereador Flávio de Almeida: “o segundo, Senhor Presidente, é que para uma pessoa, um cidadão de Nova Lima ou de Minas Gerais ou do Brasil possa receber desta Casa uma medalha que seja, se for paga pela Câmara tem que ser aprovado aqui. Ela tem que ser aprovada. Quando o vereador aprova um pedido e ele sai fazendo homenagens, com o dinheiro da Casa



não pode não. Então, o meu pedido, Senhor Presidente, ele não é nem assim um requerimento simples não. Ele é o que? Que todas as pessoas que sejam homenageadas nesta Casa, de agora para frente, que digam para a gente quem são as pessoas para ver foi aprovado aqui. É porque, senão, vira bagunça, vai virando bagunça. O pedido é o seguinte, que envie para cada vereador a lista das pessoas que vão ser homenageadas e a gente vai ver se foi aprovado aqui. Esta Casa tem que ter o valor, se ela não tiver o valor aqui dentro, como que nós vamos fiscalizar o Executivo? Se nós mesmos não damos valor àquilo que a Casa tem que fazer. Então, o meu pedido, Senhor Presidente, é esse, que seja enviada para a gente a relação das homenagens e nós vamos conferir se, realmente, passou pela Casa. Se caso não tenha passado, que o vereador pague a medalha do seu bolso. Obrigado”. O Senhor Presidente: “eu pediria ao Dr. Diego para tomar as devidas providências”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu não entendi não”. O vereador Flávio de Almeida: “o senhor quer que explica de novo? Porque o vereador não entendeu. O Senhor entendeu, não é?”. O Senhor Presidente: “não, eu entendi”. Aprovado, sete votos. O Senhor Presidente: “eu fui informado que as Audiências Públicas já estão no jurídico para marcar as datas. Está em andamento”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o meu último requerimento, onde eu tenho direito a três, não é? A carta do Partido dos Trabalhadores não foi enviada ainda para a Casa, ainda respondendo como líder do PT, eu vou pedir para o vereador Silvânio fazer o requerimento”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “que seja enviada moção de aplausos ao Escoteiro Luiz Carlos da Cruz Vasconcelos e Silva pela Condecoração de Mérito Medalha Tiradentes. No último dia sete de março, ocorreu no SESC Venda



Nova, em Belo Horizonte, a 22ª Assembleia Regional da União dos Escoteiros do Brasil, onde o nova-limense e membro benemérito do Grupo de Escoteiros Expedicionário Assumpção, Luiz Carlos da Cruz Vasconcelos e Silva recebeu homenagem Condecoração de Mérito Medalha Tiradentes. Esta condecoração é concedida a associados do Movimento Escoteiro por todos que demonstrem ações de caráter excepcional, devotamento ao dever, nobreza de caráter e de sentimentos, elevado espírito escoteiro ou relevantes serviços à causa escoteira, trazendo honra e orgulho a nossa cidade. Diante disso, solicito a aprovação dos meus pares. Assinou o vereador Flávio de Almeida. Eu vou pedir ao vereador Flávio que eu assine o requerimento junto com ele”. O Senhor Presidente: “concedida a assinatura juntamente com o vereador Flávio”. Aprovado, sete votos. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “eu gostaria que a Secretaria de Obras fizesse um reparo lá em cima na Avenida Presidente Kennedy, nas proximidades do Sacolão Máximo. Tem um barranco ali, está com tapume lá, fizeram um quebra-molas, mas que agilizasse esse reparo porque está correndo o risco de acontecer um acidente lá. Então, antes que aconteça, podendo agilizar isso lá. O Santinho não está aí hoje não? Não. Então, se puder agilizar lá seria de bom grado”. Aprovado, sete votos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião._____